

## RESUMO

O PET-Saúde, vigência 2019-2021, priorizou a temática da interprofissionalidade. Com o encerramento do projeto, decidimos avaliar seus impactos e a manutenção das ações realizadas. Assim, objetivamos analisar a sustentabilidade das ações interprofissionais em saúde, nos serviços da Atenção Primária à Saúde. Trata-se de um estudo qualitativo, que teve como cenário 6 Unidades Básicas de Saúde de Campina Grande (PB), que fizeram parte do projeto, quais sejam as UBS: São José da Mata, Nossa Senhora Aparecida, Adalberto César, Cinza, Mutirão, Rosa Mística. Planejamos a pesquisa com 16 participantes, porém devido a rotatividade e saída de profissionais das unidades, entrevistamos sete profissionais, das categorias: Nutrição, Medicina, Enfermagem e Odontologia. Todas as entrevistas foram transcritas textualmente, e, após a produção e reescritura dos dados, foram submetidas aos procedimentos de análise qualitativa, orientados a partir das práticas discursivas e produção de sentidos, com o fim de articular e confrontar os dados com as teorias. As ações interprofissionais nas unidades básicas de Saúde descritas, em sua maioria, sofreram entraves, algumas ficando sem exercer nenhuma atividade, outras restritas a reuniões e apenas uma apresentando um corpo robusto de atividades em curso. Elencaram como dificuldades o novo sistema de saúde implantado no município de Campina Grande: Saúde de Verdade, rotatividade de profissionais, falta de desejo em fazer por parte dos profissionais e pouca diversidade profissional. Concluimos que a sustentabilidade das ações interprofissionais não faz parte da realidade local, embora sua importância esteja no discurso, no compreender das necessidades, a prática é divergente mediante suas possibilidades frente ao contexto sociopolítico.

**Palavras-chave:** Relações interprofissionais; serviços de saúde; PET-Saúde Interprofissionalidade

